

**FICHA DE EMERGÊNCIA****PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS PERIGOSOS:****SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.** (mistura contendo trietanolamina e picloram ácido)

<b>1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:</b>  <b>ADAMA Brasil S.A.</b> Rua Pedro Antonio de Souza, 400 Parque Rui Barbosa CEP 86031-610 – Londrina – PR Tel: (43) 3371 9000 <b>Exportador:</b> ADAMA CELSIUS <b>Fabricante:</b> Rudong Zhongyi Chemical Co., Ltd.	<b>6. CLASSE (OU SUBCLASSE):</b> 9  <b>6.1. Nº DE RISCO:</b> 90
<b>2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:</b>  Adama Brasil S/A / Toxiclin: 0800 200 2345 RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001 AMBIPAR RESPONSE: 0800 117 20 20	<b>7. GRUPO DE EMBALAGEM:</b> III
<b>3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:</b>  Mistura contendo trietanolamina e picloram ácido.	<b>8. RÓTULO DE RISCO:</b>  
<b>4. Nº ONU:</b> 3082	
<b>5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:</b>  <b>Galop M</b>	
<b>9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:</b>  Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.	
<b>10. RISCOS:</b>  10.1. Natureza do risco: O produto é nocivo em contato com a pele, provoca irritação ocular grave e pode ser nocivo se ingerido O produto é tóxico para os organismos aquáticos.  10.1.1 Características do produto: O produto é líquido, concentrado solúvel (SL) e cor Pantone Yellow 012 C (cor básica) e Pantone 458 C (cor definitiva).  10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.  10.2. Incêndio: O produto é considerado estável após exposição a 54° por 14 dias em embalagem comercial. A combustão do produto pode produzir gases tóxicos e irritantes como dióxido de carbono e monóxido de carbono.  10.3. Saúde: A ingestão do produto pode causar náusea, vômito, dor e desconforto abdominal. O contato direto com a pele pode causar vermelhidão, irritação e reações alérgicas no local de contato. O contato com os olhos pode gerar desconforto, lacrimejamento, vermelhidão e dor.  10.4. Meio ambiente: O produto é tóxico para os organismos aquáticos. Evite a liberação para o meio ambiente. <b>Densidade:</b> 1167 Kg/m <sup>3</sup> (20°C ± 0,1°C). <b>Solubilidade:</b> Formou mistura homogênea com água e álcool etílico e separação de fase líquida com hexano.	
<b>11. EM CASO DE ACIDENTE</b>  11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. <b>Piso pavimentado:</b> absorva o	

produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, utilizar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), pó químico etc, ficando a favor do vento para evitar intoxicação. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Fazer com que a vítima beba água (no máximo dois copos). Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância durante 15 minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão não são indicados procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica. O tratamento sintomático deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

## 12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas e luvas de borracha nitrílica ou policloreto de vinila (PVC). A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

## 14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: **Brasil**

Polícia: 190.  
Corpo de bombeiros: 193.  
Defesa civil: 199.  
Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT (Rede Nacional de  
Centros de Informação e Assistência  
Toxicológica): 0800 722 6001.  
Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito: **Brasil**

Polícia: 190.  
Corpo de bombeiros: 193.  
Defesa civil: 199.  
Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou  
sanitárias: RENACIAT (Rede  
Nacional de Centros de Informação  
e Assistência Toxicológica): 0800  
722 6001.  
Outros: Não se aplica.

14.3. Países de destino: **Brasil**

Polícia: 190.  
Corpo de bombeiros: 193.  
Defesa civil: 199.  
Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)  
Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT (Rede Nacional de  
Centros de Informação e Assistência  
Toxicológica): 0800 722 6001.  
Outros: Não se aplica.